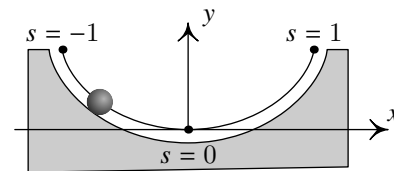


Nome: \_\_\_\_\_

**Duração 2 horas. Prova com consulta de formulário e uso de computador.** O formulário pode ocupar apenas uma folha A4 (frente e verso) e o computador pode ser usado unicamente para realizar cálculos e não para consultar apontamentos ou comunicar com outros! Use  $g = 9.8 \text{ m/s}^2$ .

1. (4 valores) Uma esfera homogénea de massa  $m$ , raio  $r$  e momento de inércia, em relação ao seu centro,  $I = \frac{2}{5} m r^2$ , roda sem deslizar numa calha no plano vertical  $xy$ , de forma que o centro da esfera descreve uma trajetória com forma de cicloide de 2 m de comprimento, tal como mostra a figura. Como tal, a altura  $y$  do centro da esfera é dada pela expressão  $y = \frac{1}{2} s^2$ , em que  $s$  é o comprimento de arco ao longo da trajetória, com  $s = \pm 1$  nos dois extremos e  $s = 0$  no ponto meio ( $y$  e  $s$  em metros). O sistema de eixos tem  $x$  horizontal,  $y$  vertical e origem no ponto meio da trajetória.



- (a) Encontre as expressões da energia potencial da esfera, em função de  $s$ , e da energia cinética em função de  $\dot{s}$ . (b) Encontre a equação de movimento para a aceleração  $\ddot{s}$  da esfera, desprezando a resistência do ar. (c) Mostre que se trata de um sistema dinâmico linear e diga de que tipo é o ponto de equilíbrio. (d) Explique como será o movimento da esfera quando for largada do repouso numa posição qualquer  $s$  diferente de zero. (e) Determine o tempo que demorará a esfera, largada do repouso em  $s \neq 0$ , até chegar ao ponto mais baixo,  $s = 0$  (observe-se que esse tempo é o mesmo qualquer que for o valor inicial  $s \neq 0$ ).
2. (4 valores) A curvatura de qualquer função  $y = f(x)$  pode ser determinada resolvendo um problema de cinemática. Considere-se, por exemplo, a trajetória  $y = \cos(x)$ . Admitindo uma partícula que se desloca ao longo dessa trajetória, com componente  $x$  da velocidade  $v_x = 1$ , conclui-se então que  $x = t$ . (a) Escreva a expressão do vetor posição da partícula em função de  $t$  e encontre as expressões para os vetores velocidade e aceleração. (b) Determine a expressão da aceleração tangencial, derivando o valor da velocidade,  $v$ , em ordem ao tempo. (c) Determine a expressão da aceleração normal. (d) Encontre a expressão do raio de curvatura e substitua  $t = x$  para obter a expressão em função de  $x$ .

**PERGUNTAS.** Respostas certas, 0.8 valores, erradas, -0.2, em branco, 0.

3. Num objeto com massa de 0.4 kg atuam unicamente duas forças externas:  $2\hat{i} - 6\hat{j} + 8\hat{i} + 10\hat{j}$  (ambas em newtons). Determine o módulo da aceleração do centro de massa do objeto.
- (A) 26.9 m/s<sup>2</sup>      (C) 35.0 m/s<sup>2</sup>      (E) 53.9 m/s<sup>2</sup>  
(B) 23.3 m/s<sup>2</sup>      (D) 18.0 m/s<sup>2</sup>

Resposta:

4. Num sistema que se desloca no eixo dos  $x$ , a força resultante é  $x^2 + x - 2$ . Na lista seguinte, qual dos valores corresponde à posição  $x$  dum ponto de equilíbrio estável?
- (A) 3      (C) -1      (E) -2  
(B) 2      (D) 1

Resposta:

5. O vetor posição dum ponto, em função do tempo, é dado pela expressão:  $3t^3\hat{i} + (t^2 + 2)\hat{j}$  (unidades SI). Calcule o ângulo entre os vetores velocidade e posição, no instante  $t = 1$ .
- (A) 68.2°      (C) 13.0°      (E) 32.5°  
(B) 52.0°      (D) 42.2°

Resposta:

6. As equações de evolução dum sistema linear, são:  
 $\dot{x} = ax + y$        $\dot{y} = x + a(x + y)$   
onde  $a$  está no intervalo  $a > (1 + \sqrt{5})/2$ . Que tipo de ponto de equilíbrio é a origem do espaço de fase?
- (A) foco repulsivo      (C) foco atrativo      (E) ponto de sela  
(B) nó atrativo      (D) nó repulsivo

Resposta:

7. Um ciclista demora 39 s a percorrer 350 m, numa pista reta e horizontal, com velocidade uniforme. Sabendo que o raio das rodas da bicicleta é 26.8 cm e admitindo que as rodas não deslizam sobre a pista, determine o valor da velocidade angular das rodas.
- (A) 28.7 rad/s      (C) 19.1 rad/s      (E) 38.3 rad/s  
(B) 33.5 rad/s      (D) 23.9 rad/s

Resposta:

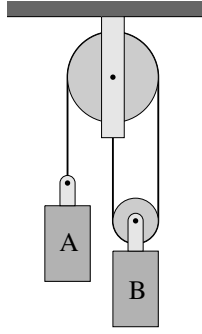
8. Um sistema não linear tem um centro no ponto P. Qual das afirmações seguintes, acerca da matriz jacobiana no ponto P, é verdadeira?
- (A) o traço é positivo  
(B) o determinante é negativo  
(C) o determinante é nulo  
(D) o traço é negativo  
(E) o traço é nulo.

Resposta:

9. A velocidade de um corredor pode aproximar-se de  $v = 7.5\sqrt{1 - 0.03s}$ , na qual  $v$  é expressa em km/h e a posição na trajetória,  $s$ , é expressa em km. Sabendo que  $s = 0$  em  $t = 0$ , determine quantos quilómetros terá percorrido o corredor ao fim de três quartos de hora.
- (A) 3.741      (C) 5.388      (E) 4.49  
(B) 6.465      (D) 7.758

Resposta:

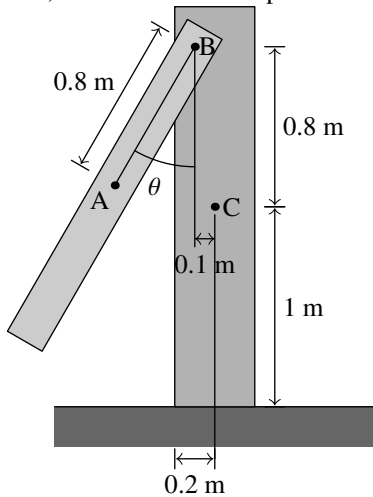
10. No instante em que o bloco A desce com velocidade 12 cm/s, com que velocidade sobe o bloco B?



- (A) 12 cm/s (C) 6 cm/s (E) 36 cm/s  
(B) 24 cm/s (D) 4 cm/s

Resposta:

11. Um carpinteiro está a construir um armário formado por uma caixa vertical de 2 m de altura e massa de 15 kg, com centro de massa no ponto C indicado na figura. O armário tem uma barra com massa de 6 kg, ligado a um eixo horizontal no ponto B, 0.1 m à esquerda e 0.8 m por cima do ponto C, que lhe permite rodar um ângulo  $\theta$  em relação à vertical. O centro de massa da barra é o ponto A. Determine o valor máximo do ângulo  $\theta$  que a barra pode rodar, sem o armário cair para o lado.



- (A) 73.4° (C) 38.7° (E) 48.6°  
(B) 61.0° (D) 52.3°

Resposta:

12. O espaço de fase dum sistema dinâmico é o plano  $xy$ . Em coordenadas polares, as equações de evolução são  $\dot{\theta} = -3$ ,  $\dot{r} = r^3 + 2r^2 + r$ . Que tipo de ponto de equilíbrio é a origem?

- (A) nó atrativo (D) ponto de sela  
(B) foco atrativo (E) nó repulsivo  
(C) foco repulsivo

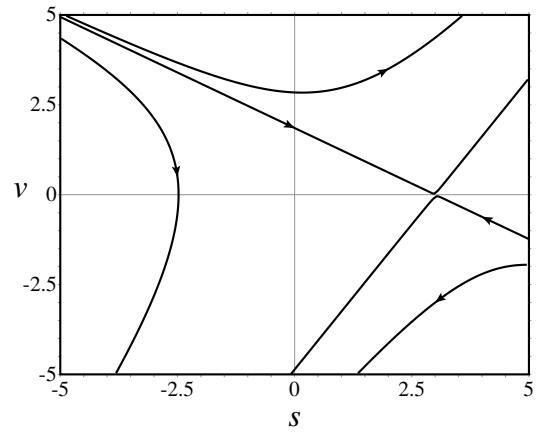
Resposta:

13. Se  $x \geq 0$  e  $y \geq 0$ , qual dos seguintes sistemas é um sistema de duas espécies com competição?

- (A)  $\dot{x} = x^2 - xy$   $\dot{y} = y^2 - xy$   
(B)  $\dot{x} = xy - x^2$   $\dot{y} = y^2 - x^2$   
(C)  $\dot{x} = y^2 - xy$   $\dot{y} = x^2 + xy$   
(D)  $\dot{x} = y^2 - xy$   $\dot{y} = x^2 - xy$   
(E)  $\dot{x} = x^2 + xy$   $\dot{y} = y^2 + xy$

Resposta:

14. A figura mostra o retrato de fase duma partícula, em que  $s$  é a posição na trajetória e  $v$  a velocidade. Existe um único ponto de equilíbrio em  $s = 3$ . Qual das seguintes afirmações é correta?



- (A) Existem ciclos.  
(B) Existe uma órbita heteroclínica.  
(C) Existe uma órbita homoclínica.  
(D) O ponto de equilíbrio é estável  
(E) O ponto de equilíbrio é instável.

Resposta:

15. Um corpo de 18 kg desloca-se ao longo do eixo dos  $x$ . A força resultante sobre o corpo é conservativa, com energia potencial dada pela expressão  $1 + 7x^2$  (SI). Se o corpo passa pela origem com velocidade  $8\hat{i}$ , com que energia cinética chegará ao ponto  $x = 5$  m?

- (A) 2005.0 J (C) 3408.5 J (E) 401.0 J  
(B) 1002.5 J (D) 120.3 J

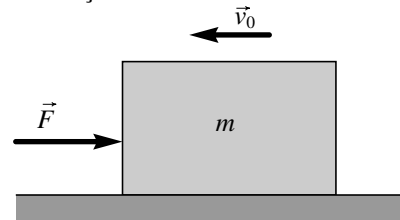
Resposta:

16. Um sistema de pesos e roldanas, conservativo, tem um único grau de liberdade  $y$ . A energia cinética é dada pela expressão  $5m\dot{y}^2$  e a energia potencial é:  $U = -6mgy$ , onde  $g$  é a aceleração da gravidade e  $m$  é um parâmetro com unidades de massa. Determine o valor da aceleração  $\ddot{y}$ .

- (A)  $\frac{6}{5}g$  (C)  $\frac{12}{5}g$  (E)  $\frac{3}{5}g$   
(B)  $\frac{18}{5}g$  (D)  $\frac{2}{5}g$

Resposta:

17. O bloco na figura, com massa igual a 6 kg, desloca-se para a esquerda, com velocidade inicial  $\vec{v}_0$ , sobre uma superfície horizontal. Sobre o bloco atua uma força externa  $\vec{F}$ , horizontal e constante, com módulo igual a 30 N. O coeficiente de atrito cinético entre o bloco e a superfície é igual a 0.25. Calcule o módulo da aceleração do bloco.



- (A) 7.45 m/s<sup>2</sup> (C) 15.3 m/s<sup>2</sup> (E) 2.55 m/s<sup>2</sup>  
(B) 44.7 m/s<sup>2</sup> (D) 5.0 m/s<sup>2</sup>

Resposta:

**Problema 1.** (a) Como a esfera é homogénea, o seu centro é o centro de massa e:

$$v_{\text{cm}} = \dot{s} \quad I_{\text{cm}} = \frac{2}{5} m r^2$$

A energia cinética da esfera é:

$$E_c = \frac{m}{2} \dot{s}^2 + \frac{1}{2} \left( \frac{2}{5} m r^2 \right) \omega^2$$

e como roda sem deslizar, a sua velocidade angular é  $\omega = \dot{s}/r$  e, como tal,

$$E_c = \frac{m}{2} \dot{s}^2 + \frac{m r^2}{5} \left( \frac{\dot{s}}{r} \right)^2 = \frac{7}{10} m \dot{s}^2$$

A energia potencial gravítica é:

$$U = m g y = \frac{m g}{2} s^2$$

(b) A equação de movimento obtém-se aplicando a equação de Lagrange para sistemas conservativos com um único grau de liberdade  $s$ :

$$\frac{d}{dt} \left( \frac{\partial E_c}{\partial \dot{s}} \right) - \frac{\partial E_c}{\partial s} + \frac{\partial U}{\partial s} = \frac{7m}{5} \ddot{s} + m g s = 0 \quad \implies \quad \ddot{s} = -\frac{5g}{7} s = -7 s \quad (\text{SI})$$

(c) As equações de evolução, em função das variáveis de estado  $s$  e  $v$ , são então,

$$\dot{s} = v \quad \dot{v} = -7 s$$

Que é um sistema linear, porque os lados direitos são combinações lineares das duas variáveis de estado, e a matriz do sistema é:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -7 & 0 \end{bmatrix}$$

O traço nulo implica que os dois valores próprios diferem apenas no sinal:  $\lambda_1 = -\lambda_2$ . O produto dos valores próprios é igual ao determinante da matriz:

$$\lambda_1 \lambda_2 = -\lambda_1^2 = 7 \quad \implies \quad \lambda_{1,2} = \pm i\sqrt{7}$$

Conclui-se então que o ponto de equilíbrio,  $s = \dot{s} = 0$ , é um centro.

(d) Todos os possíveis movimentos da esfera na calha são oscilações harmónicas com frequência angular  $\Omega = \sqrt{7}$  Hz. Se a esfera parte do repouso em  $s_0 \neq 0$ , oscilará entre as posições  $s_0$  e  $-s_0$  na calha. Na realidade, a resistência do ar faz com que a cada oscilação os valores máximos e mínimos de  $s$  se aproximem de zero e a esfera acabará em repouso em  $s = 0$ .

(e) O período de oscilação, em segundos, é,

$$T = \frac{2\pi}{\Omega} = \frac{2\pi}{\sqrt{7}}$$

O tempo que demora a descer desde  $s_0$  até  $s = 0$  é a quarta parte do período:

$$t = \frac{\pi}{2\sqrt{7}} \approx 0.594 \text{ s}$$

**2º método.** O problema pode também ser resolvido usando a expressão da energia mecânica,

$$E_m = E_c + U = \frac{7}{10} m \dot{s}^2 + \frac{m g}{2} s^2$$

(b) Ignorando a resistência do ar, essa energia permanece constante e, como tal, a sua derivada em ordem ao tempo é nula:

$$\frac{dE_m}{dt} = \frac{7}{5} m \dot{s} \ddot{s} + m g s \dot{s} = 0 \implies \ddot{s} = -\frac{5g}{7} s$$

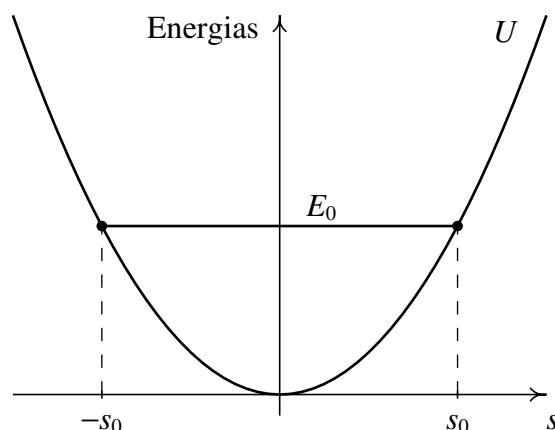
(usou-se o facto de que  $\dot{s}$  deve ser contínua, ou seja, o resultado quando  $\dot{s} = 0$  deve ser o mesmo que no limite  $\dot{s} \rightarrow 0$ ).

(c) O sistema é linear porque a expressão para  $\ddot{s}$  é combinação linear das variáveis de estado  $s$  e  $\dot{s}$ . Nos sistemas conservativos os mínimos locais da energia potencial são centros. Como  $U$  tem um mínimo local em  $s = 0$ , esse ponto de equilíbrio é um centro.

(d) A energia mecânica da esfera largada do repouso em  $s_0$  é:

$$E_0 = \frac{m g}{2} s_0^2$$

O seguinte gráfico mostra a energia mecânica  $E_0$  (segmento horizontal) e a energia potencial (parábola)



A esfera desloca-se no sentido negativo de  $s$  até chegar ao ponto  $-s_0$ , onde o movimento passa a ser no sentido positivo de  $s$ ; quando a esfera regressa até o ponto  $s_0$ , o sentido do movimento muda novamente e repete-se o mesmo movimento indefinidamente: oscilação entre  $-s_0$  e  $s_0$ .

(e) Em qualquer posição  $s$ , entre  $-s_0$  e  $s_0$ , a energia mecânica é igual à energia inicial  $E_0$

$$\frac{7}{10} m \dot{s}^2 + \frac{m g}{2} s^2 = \frac{m g}{2} s_0^2$$

Como tal, a expressão da velocidade em função da posição na trajetória é (unidades SI):

$$\dot{s} = \sqrt{7(s_0^2 - s^2)}$$

Separando variáveis e integrando  $s$  desde  $s_0$  até 0, obtém-se o tempo pedido:

$$\sqrt{7} \int_0^t dt = \int_{s_0}^0 \frac{ds}{\sqrt{s_0^2 - s^2}} = \frac{\pi}{2} \implies t \approx 0.594 \text{ s}$$

**3º método.** Outra forma de resolver o problema consiste em observar que a energia cinética é igual à energia cinética de uma partícula pontual com massa  $7m/5$ . (b) A componente tangencial da força resultante nessa partícula é:

$$F_t = -\frac{dU}{ds} = -m g s$$

e a aceleração tangencial é então:

$$\ddot{s} = \frac{F_t}{\frac{7}{5}m} = -\frac{m g s}{\frac{7}{5}m} = -\frac{5g}{7} s$$

(c) Como a equação diferencial anterior é linear, corresponde a um sistema dinâmico linear. A aceleração tangencial também pode escrever-se assim (unidades SI):

$$v \frac{dv}{ds} = -7 s$$

Separando variáveis e integrando desde a posição inicial  $s_0$ , onde  $v_0 = 0$ , até uma posição qualquer, com velocidade  $v$ , obtém-se a expressão da velocidade em função de  $s$ :

$$\int_0^v v dv = -7 \int_{s_0}^s s ds \implies v = \sqrt{7(s_0^2 - s^2)} = \frac{ds}{dt}$$

Separando variáveis novamente e integrando desde  $t = 0$ , na posição inicial  $s_0$ , até uma posição qualquer  $s$  no instante  $t$ ,

$$\sqrt{7} \int_0^t dt = \int_{s_0}^s \frac{ds}{\sqrt{s_0^2 - s^2}} = \cos^{-1}\left(\frac{s}{s_0}\right) \implies s = s_0 \cos(\sqrt{7} t)$$

A posição  $s$  oscila entre  $-s_0$  e  $s_0$ , ou seja, o ponto de equilíbrio é um centro.

(d) A expressão obtida para  $s$  em função do tempo mostra que a esfera oscila entre  $-s_0$  e  $s_0$ .

(e) A frequência angular da função  $s_0 \cos(\sqrt{7} t)$  é  $\sqrt{7}$ . O tempo que a esfera demora desde  $s_0$  até  $s = 0$  é um quarto do período, ou seja,

$$t = \frac{1}{4} \left( \frac{2\pi}{\sqrt{7}} \right) \approx 0.594 \text{ s}$$

### Comentários sobre o problema 1.

Este problema está relacionado com um problema famoso da mecânica clássica, proposto por Johann Bernoulli em 1696, chamado *problema da braquistócrona*, que consiste em encontrar a trajetória descrita por um corpo sujeito apenas à força da gravidade que vai dum ponto a outro com menor altura, no menor tempo possível.

A derivada de  $y$  em ordem ao tempo é  $\dot{y} = s \dot{s}$ . A equação  $\dot{s}^2 = \dot{x}^2 + \dot{y}^2$  implica  $\dot{x}^2 = (1 - s^2) \dot{s}^2$ , que conduz à expressão de  $x$  em função de  $s$ :

$$x = \int \sqrt{1 - s^2} ds = \frac{1}{2} \sin^{-1}(s) + \frac{s}{2} \sqrt{1 - s^2}$$

Substituindo o comprimento de arco  $s$  pelo parâmetro  $\phi = \sin^{-1}(s)$ , obtém-se a representação paramétrica mais habitual da cicloide:

$$x = \frac{\phi}{2} + \frac{\sin(2\phi)}{4} \quad y = \frac{1 - \cos(2\phi)}{4}$$

**Problema 2.** (a) O vetor posição dos pontos no plano  $xy$  é  $x\hat{i} + y\hat{j}$ . Em particular, nos pontos da trajetória,  $x = t$ ,  $y = \cos(t)$  e o vetor posição é:

$$\vec{r} = t\hat{i} + \cos(t)\hat{j}$$

Os vetores velocidade e aceleração são:

$$\vec{v} = \frac{d\vec{r}}{dt} = \hat{i} - \sin(t)\hat{j}$$

$$\vec{a} = \frac{d\vec{v}}{dt} = -\cos(t)\hat{j}$$

(b) A expressão do valor da velocidade é,

$$v = \sqrt{\vec{v} \cdot \vec{v}} = \sqrt{1 + \sin^2(t)}$$

e a aceleração tangencial é

$$a_t = \frac{dv}{dt} = \frac{\sin(t)\cos(t)}{\sqrt{1 + \sin^2(t)}}$$

(c) A aceleração normal é

$$a_n = \sqrt{a^2 - a_t^2} = \sqrt{\vec{a} \cdot \vec{a} - a_t^2} = \sqrt{\cos^2(t) - \frac{\sin^2(t)\cos^2(t)}{1 + \sin^2(t)}} = \sqrt{\frac{\cos^2(t)}{1 + \sin^2(t)}} = \frac{|\cos(t)|}{\sqrt{1 + \sin^2(t)}}$$

(d) O raio de curvatura é

$$R = \frac{v^2}{a_n} = (1 + \sin^2(t)) \left( \frac{\sqrt{1 + \sin^2(t)}}{|\cos(t)|} \right)$$

Simplificando e substituindo  $t$  por  $x$ , obtém-se a expressão do raio de curvatura da função  $\cos(x)$

$$R = \frac{(1 + \sin^2(x))^{3/2}}{|\cos(x)|}$$

## Perguntas

- |      |      |       |       |       |
|------|------|-------|-------|-------|
| 3. A | 6. D | 9. C  | 12. C | 15. E |
| 4. E | 7. B | 10. C | 13. A | 16. E |
| 5. E | 8. E | 11. E | 14. E | 17. A |

# Cotações

## Problema 1

- Alínea *a* \_\_\_\_\_ 0.8
- Alínea *b* \_\_\_\_\_ 0.8
- Alínea *c* \_\_\_\_\_ 0.8
- Alínea *d* \_\_\_\_\_ 0.8
- Alínea *e* \_\_\_\_\_ 0.8

## Problema 2

- Alínea *a* \_\_\_\_\_ 1.2
- Alínea *b* \_\_\_\_\_ 0.8
- Alínea *c* \_\_\_\_\_ 0.8
- Alínea *d* \_\_\_\_\_ 1.2